

PILARES

CONTADOR E CONTABILIDADE

Introdução à contabilidade

CCO 100 CONTABILIDADE GERAL

ESTRUTURA CONCEITUAL

CPC00

LEGISLAÇÃO COMERCIAL e das S.A.

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

CCO 101 _ Estrutura Conceitual CPC00

PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO (R1)

Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro

Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – *The Conceptual Framework for Financial Reporting* (IASB – BV 2011 Blue Book)



Súmula	Item
PREFÁCIO	
INTRODUÇÃO	
Finalidade e status	
Alcance	
CAPÍTULOS	
1. Objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro de propósito geral	OB1 – OB21
2. Entidade que reporta a informação	
3. Características qualitativas da informação contábil-financeira útil	QC1 – QC39
4. Estrutura conceitual (1989): texto remanescente	
Premissa subjacente	4.1
Elementos das demonstrações contábeis	4.2 – 4.36
Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis	4.37 – 4.53
Mensuração dos elementos das demonstrações contábeis	4.54 – 4.56
Conceitos de capital e manutenção de capital	4.57 – 4.65

CCO 101 _ Estrutura Conceitual CPC00

Esta *Estrutura Conceitual* será revisada de tempos em tempos com base na experiência decorrente de sua utilização.

Alcance

Esta *Estrutura Conceitual* aborda:

- (a) o objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro;
- (b) as características qualitativas da informação contábil-financeira útil;
- (c) a definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos a partir dos quais as demonstrações contábeis são elaboradas; e
- (d) os conceitos de capital e de manutenção de capital.



CCO 101 _ Estrutura Conceitual CPC00

Sumário	Item
INTRODUÇÃO	QC1 – QC3
CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL	QC4 – QC34
Características qualitativas fundamentais	QC5 – QC18
Relevância	QC6 – QC11
<i>Materialidade</i>	QC 11
Representação fidedigna	QC12 – QC16
Aplicação das características qualitativas fundamentais	QC17 – QC18
Características qualitativas de melhoria	QC19 – QC34
Comparabilidade	QC20 – QC25
Verificabilidade	QC26 – QC28
Tempestividade	QC29
Compreensibilidade	QC30 – QC32
Aplicação das características qualitativas de melhoria	QC33 – QC34
RESTRIÇÃO DE CUSTO NA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL	QC35 – QC39

R²



Relevância e
Representação
Fidedigna

C²



Compreensibilidade
e Comparabilidade

T



Tempestividade

V



Verificabilidade

DESTAQUES:

- **Primazia da Essência sobre a forma**
A realidade econômica deve prevalecer nas Demonstrações Contábeis.
- **Primazia da Análise de Riscos e Benefícios sobre a Propriedade Jurídica**
Ativo deve ser contabilizado independente da propriedade jurídica.
- **Normas orientadas por princípios e não regras excessivamente detalhadas e formalizadas**
Normas mais centradas em princípios e objetivos, no que num enorme conjunto de regras.

PRESSUPOSTOS BÁSICOS

REGIME DE COMPETÊNCIA

Os fatos e atos devem ser reconhecidos quando ocorrem as transações e os eventos econômicos, isto é, independente de sua realização financeira (pagamento da despesa ou recebimento da receita).

Pressupõe a confrontação das receitas com as despesas



PRESSUPOSTOS BÁSICOS

EQUILÍBRIO ENTRE CUSTO E BENEFÍCIO

Exercício de julgamento.

Necessidade de se equalizar custos e benefícios também ocorre nas decisões relacionadas a escolhas contábeis. Evitando a perda de tempo e o consumo de recursos da entidade.

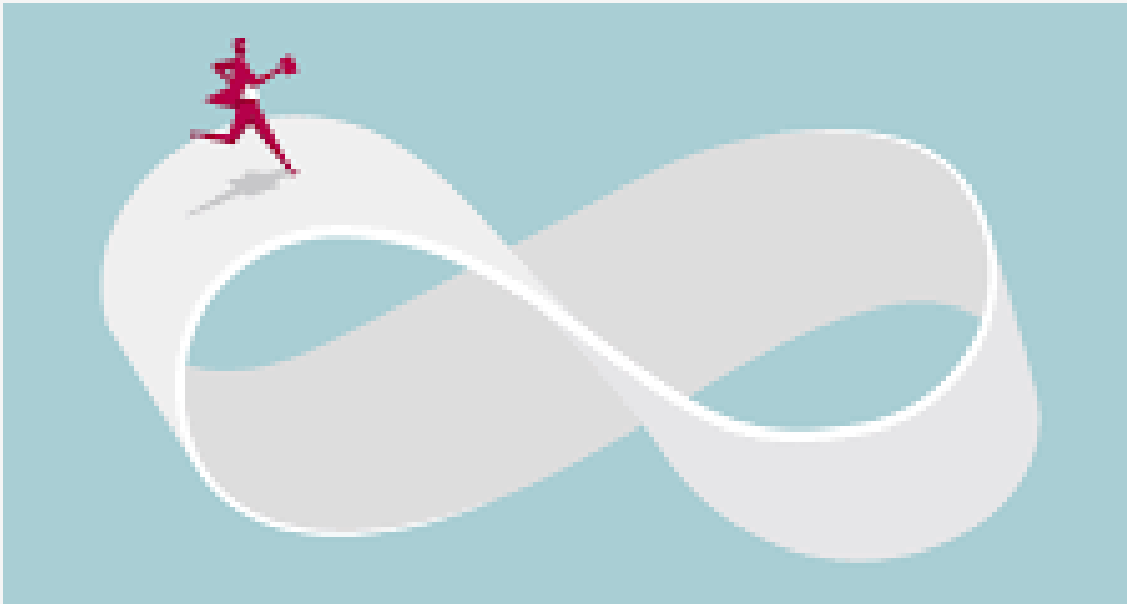
Os benefícios devem exceder aos custos de produzir e divulgar a mesma.



PRESSUPOSTOS BÁSICOS

CONTINUIDADE

A contabilidade da empresa deve elaborar as demonstrações contábeis partindo da ideia de que a entidade deverá continuar em operação no futuro, ou seja, não será encerrada no futuro previsível.

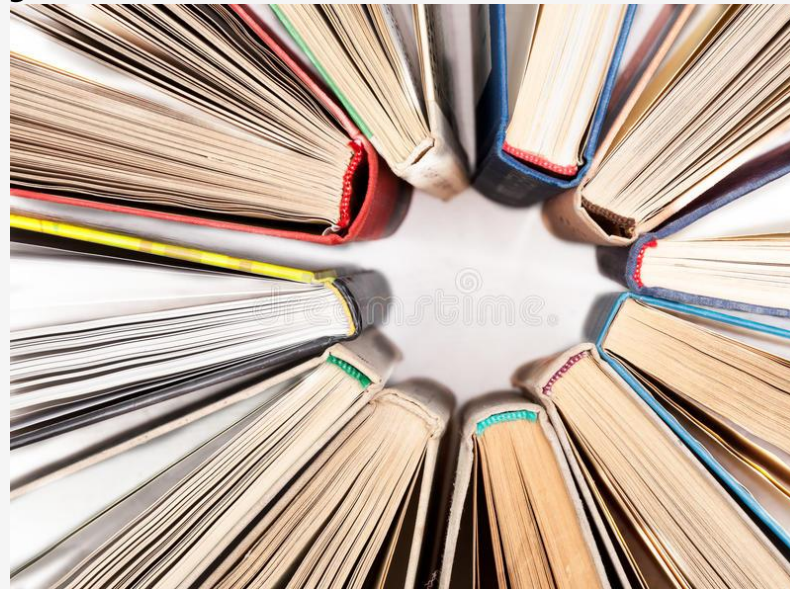


Ao contrário, as Dcs deverão ser preparadas em outras bases e reportadas

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

RELEVÂNCIA (Natureza e Materialidade)

Para serem uteis as informações devem ser relevantes às necessidades dos usuários.



As informações são relevantes quando podem influenciar as decisões econômicas dos usuários, ajudando-o a avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros ou confirmando ou corrigindo as suas avaliações anteriores.

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

COMPARABILIDADE

Os usuários devem poder comparar as demonstrações contábeis de uma entidade ao longo do tempo, a fim de identificar tendências na sua posição patrimonial e financeira e no seu desempenho.

TEMPESTIVIDADE

Qualquer instrumento para ser útil precisa ser disponibilizado a tempo para o usuário. A busca da tempestividade implica uma análise entre relevância e confiabilidade.

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

COMPREENSIBILIDADE

As informações apresentadas nas demonstrações contábeis devem ser diretas e claras.



Devem ser facilmente entendidas pelos usuários que possuem um conhecimento razoável dos negócios, das atividades econômicas e de contabilidade.

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

CONFIABILIDADE

Para ser **útil** a informação deve ser **confiável**, ou seja, deve estar **livre de erros** e representar com propriedade aquilo que se propõe a representar.

Para que **confiável** a informação deve ser **neutra e imparcial**. Não serão neutras se forem elaboradas privilegiando qualquer tipo de interesse.

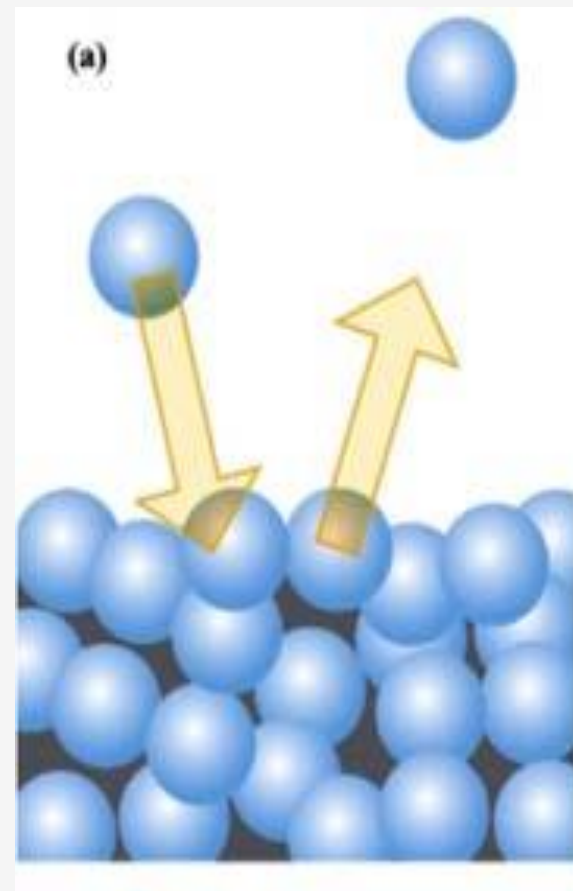
Para ser **confiável** a informação deve ser **completa**, dentro dos limites de materialidade e custo. Uma omissão pode tornar a informação falsa ou distorcida.

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

EQUILÍBRIO ENTRE CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

Não existe hierarquia predefinida entre as características qualitativas, ou seja, não se pode dizer que uma é mais importante que a outra.

O contador, em cada caso, deve julgar qual das características tem maior valor para os usuários.



DÚVIDAS?

